

Coletivo Metal Mulheres realiza seu 7º Encontro no Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano do Sul

Coletivo Metal Mulheres realiza seu 7º Encontro no Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano do Sul

HUMBERTO PASTORE

O Coletivo Metal Mulheres formado por lideranças sindicais de entidades filiadas à Confederação Nacional Trabalhadores Metalúrgicos (CNTM) e à Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo, realizou dia 03/08/2023 o seu 7º Encontro na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano do Sul.

Aparecido Inácio da Silva, o Cidão, presidente do sindicato e anfitrião do evento, deu boas-vindas às participantes e apresentou informações sobre ações que o sindicato já realiza, com destaque para cláusula do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) negociado junto à General Motors, que assegura à mulher vítima de violência doméstica o seu afastamento do trabalho por até 15 dias sem prejuízo ao salário.

Os temas abordados versaram sobre a saúde da mulher, família, empoderamento feminino, direitos e questões de gênero no âmbito das relações de trabalho.

Mônica Veloso, diretora executiva do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco, vice-presidente da CNTM e uma das articuladoras do coletivo, deixou evidente em diversos momentos durante o evento que o Metal Mulheres está cada vez mais sendo ampliado. "A cada evento aumenta o número de sindicatos e de participantes. O que mostra a importância do nosso movimento voltado a promover a luta da mulher metalúrgica

contra a violência doméstica e no trabalho, por igualdade de direitos entre gêneros e justiça social", afirmou a dirigente.

Daiane Brigida, enfermeira especialista em saúde da mulher, funcionária da prefeitura de São Caetano do Sul e palestrante, trouxe como tema para o 7º Encontro os cuidados em relação à saúde feminina e à família e ainda diversos outros aspectos sobre o enfrentamento da violência contra as mulheres, além de direitos, incluindo a Lei 11.340/2006, conhecida por "Lei Maria da Penha.

A segunda palestra, tendo como tema "Relação de gênero e o mundo do trabalho", além de aspectos vários também relacionados à saúde e direitos das mulheres, foi realizada por Carolina Luz e Paula França, funcionárias da empresa General Motors, especializadas em saúde do trabalhador, ergonomia e gestão de pessoas que se revezaram na apresentação seguida de debate.

Ao final foi apresentado documento, espécie de carta-compromisso das organi-

zações sindicais, intitulada "Sindicatos Dizem Não à Violência", de apoio ao combate à violência e ao assédio contra as mulheres. Documento assinado pelo Cidão, comprometendo-se a tornar bandeiras de luta do sindicato os inúmeros itens em pauta, entre os quais: Tomar posição pública contra todas as formas de violência e assédio contra as mulheres; Condenar todas as atitudes e ações que perpetuam o sexismo e a violência; Organizar campanhas destinadas a prevenir e combater a violência contra as mulheres; e Incluir demandas para a erradicação da violência e do assédio contra as mulheres nas pautas de negociação coletiva dos metalúrgicos.

Sindicatos de metalúrgicos presentes ao 7º Encontro Metal Mulheres: São Caetano do Sul; São Paulo e Mogi das Cruzes; Osasco, Guarulhos; Santo André; Jundiaí; Baixada Santista; Cerquilha; Grande Curitiba; São José do Rio Preto; Santa Rita de Sapucaí; Santa Bárbara do Oeste.



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Geral Pagina: 8